

# SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

22.<sup>a</sup> SESSÃO ORDINARIA — 28-9-35

Presentes os Drs.:

Renato Braga, Flavio Maurano, Luiz Bechelli, José Mendonça de Barros, U. A. Guida, Edson da Costa Valente, -João Abilio Gomes, Nelson Souza Campos, Moacyr de Souza Lima, A. Rottberg e Salles Conies Jr.

Abrindo a Sessão o Sr. Presidente justifica ausencia do Sr. Secretario, convidando o Sr. Mendonça Barros a secretarial-a.

No Expediente expõe circular feita aos Srs. Directores dos Hospitales do Estado sobre equiparação dos Estagiarios que ahi trabalham, faltando apenas informação de Baurú, após o recebimento da qual cuidar-se-ia de fazer ao Departamento de Profilaxia da Lepra exposição de razões áquelle proposito. O Dr. Renato Braga lembra que em Baurú não ha estagiario exercendo funcção no Hospital.

Com referencia á Applicação do Saldo de 1934, o Sr. Presidente informa terem sido adquiridas 8 Apolices do Emprestimo de Consolidação Paulista, ennumeradas de 115.159 a 115.199, importando em 1:535\$400.

Não havendo mais materia no Expediente passa-se á Ordem de Dia. Tem a palavra o Dr. Luiz Marino Bechelli que retifica o titulo de seu trabalho para Frequencia da esplenomegalia leptotica.

Pesquisou systematicamente, no Asylo Colonia Cocaes, a existencia de esplenomegalia, collocando os doentes em decubito dorsal e posição de lateral. Em 476 pacientes (acamados ou não) fez tat pesquisa; adopta Classificação de Leloir para exposição de seus resultados (systematizada cutanea, systematizada nervosa e mixta) accrescentando a tuberculoide.

Na forma cutanea em 189 doentes encontrou esplenomegalia em 88 (46%); na nervosa em 96 pacientes esplenomegalia em 17 (17,7%);

mixta Hid, em 94 esplenomegalia (50%) ; de 3 doentes com Lepra Tuberculoide um apresentava baço palpavel.

Portanto em 476 doentes daria baço augmentado em 200 cerca de 42 %.

Verificou, pois, maior frequencia, por ordem: mixta cutanea, nervosa (apenas 17,7%), deixando de parte os portadores de lepra tuberculoide pelo reduzido numero de casos.

Serão as esplenomegalias de origem leproica?

Faz considerações a respeito do papel de defesa do baço, experiencias com Hematozoarios, e sobre as alterações que o órgão soffre na Lepra, referindo-se a pesquisas de Kobayashi, Hansen, bem como a seus proprios trabalhos com Cerruti, verificando infiltração da polpa e foliculos, hyperplasia do reticulo, bacillos acido resistentes na polpa e nunca na capsula e tuberculos. Fula a respeito da coexistencia de esplenomegalia e lesões (visto poderem. estas se encontrar presentes sem apparecimento daquella).

Outras afeções podendo determinar esplenomegalia, não affirma a existencia de lepra em todos os 200 casos. Quanto ao paludismo era referido por 29 doentes; em 5 houve punção e nesses encontrou bacillos, donde a possivel coexistencia de causa leptotica é paludismo. Reduz, portanto, o numero de casos a serem considerados para 176 (200 — 24).

Para affastar outras causas, necessario se tornou grande numero de exames; baseado, porém, em considerações que tece admite os 176 casos de esplenomegália como devidos á Lepra.

Considera como frequencia, portanto, 38,9% (170 casos em 452 doentes), sendo notavel a acomettimento em doentes portadores de forma nervosa e os de cutanea e mixta. De 30% nos maculosos, 48,2% nos tuberosos.

Na forma cutanea o órgão tambem attinge tamanho maior, até 32 cms. em um caso, 14,5 cms. em um doente de forma nervosa. Em nenhum destes o baço ultrapassava de 5 cms. o rebordo.

Traça a seguir suas conclusões a respeito:

Discutem o trabalho:

Dr. Nelson de Souza Campos: — que commenta o interesse do assumpto que vem: por em foco uma parte do interessante capitulo que é a Lepra visceral e considera as variações que podem soffrer a posição do baço de accordo com o typo individual.

Dr. Moacyr de Souza Lima: - lembra duas autopsias feitas em S. Angelo onde se verificou a existencia de quantidade consideravel de bacillos, sem concomitancia de lesões.

Dr. Mendonça Barros: — O achado de grande numero de bacillos em órgãos como baço e figado sem apparecimento concomitante de lesões tem sido considerado como representativo de uma possível disseminação pré-agonica.

Dr. Renato Braga: — Quando elaborava trabalho sobre azul de methyleno que teve a opportunidade de apresentar á reunião de Junho dos medicos do Departamento, poudé verificar o effeito do medicamento sobre uni baço palpavel 4 dedos abaixo do rebordo e que voltou ás suas dimensões normais depois.

A todos responde o A. da communicação.

O Dr. Nelson de Souza Campos transfere sua communicação para a proxima Sessão.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerra a Sessão.  
— Por motivo de força maior não se realisaram as sessões dos mezes de Outubro e Novembro.